

PROTOCOLO

Entre

- 1) O LNEG - Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P., instituto público, dotado de personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira e patrimonial, regido pelo Decreto-lei nº145/2012, de 11 de Julho, com sede na Rua da Amieira, S. Mamede de Infesta, 4460-901 Porto, pessoa colectiva nº 508424780, representado pela Presidente do Conselho Directivo, Profª Doutora Maria Teresa Costa Pereira da Silva Ponce de Leão, adiante designado por 1º Outorgante
- 2) A DGEG – Direcção Geral de Energia e Geologia, serviço central da administração direta do Estado, dotado de autonomia administrativa, com sede na Av. 5 de outubro, 87, 1069-039 Lisboa, pessoa coletiva nº 600076610, representada pelo Director Geral, Engº Pedro Henriques Gomes Cabral, adiante designada por 2º Outorgante
- 3) A APG – Associação Portuguesa de Geólogos, com sede no Museu Geológico, Rua da Academia das Ciências, nº 19 - 2º, 1200-003 Lisboa, pessoa colectiva nº 501189408, representada pelo Presidente da Comissão Directiva, Doutor António Gomes Coelho, adiante designado por 3º Outorgante
- 4) A ADENE - Agência para a Energia, adiante designada por ADENE, com sede na Rua Dr. António Loureiro Borges, n.º 5 - 6º, Arquiparque – Miraflores, 1495-131 ALGÉS, pessoa colectiva n.º 501 618 392, representada por Pedro Henriques Gomes Cabral, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração, e Filipe de Moraes Viana Falcão Vasconcelos, na qualidade de Director Geral, adiante designado por 4º Outorgante

Acordam, entre si, o presente Protocolo que se rege pelas Cláusulas seguintes:

Cláusula 1ª
(Objecto e âmbito)

- 1) O presente protocolo tem como finalidade o estabelecimento de acções de cooperação técnico-científica na área de geotermia superficial (GS), através da criação de uma plataforma agregadora dos vários actores da GS em Portugal. Os objectivos da plataforma são:
 - a) Divulgar e credibilizar a GS em Portugal;
 - b) Pôr em contacto as várias especialidades da GS em Portugal;
 - c) Contribuir para a formação técnica em GS;
 - d) Contribuir para desenvolvimento da legislação sobre GS em Portugal;
 - e) Promover a ligação entre os grupos de GS portugueses e a comunidade europeia e mundial.
- 2) As Partes comprometem-se a colaborar entre si no sentido de aproveitar as potencialidades de cada uma, contribuindo para promover a correcta implementação e boas práticas no aproveitamento da energia geotérmica de baixa entalpia.
- 3) As Partes comprometem-se, ainda, a desenvolver uma colaboração institucional na definição, discussão e implementação de legislação e formação técnica de profissionais em geotermia.
- 4) As partes concordam em convidar consultores de outras instituições para participar e colaborar, dentro das suas especialidades, nas acções da plataforma.

r
E
F

Cláusula 2ª
(Áreas de cooperação)

- 1) As Partes comprometem-se a colaborar entre elas para promover a GS em Portugal, nomeadamente através da produção de conteúdos que venham a contribuir para a elaboração de legislação, assim como acções de formação técnico-profissional na área da GS. Para tal, as partes comprometem-se a trocar a documentação e a informação necessárias ao desenvolvimento das acções de cooperação, incluindo resultados de estudos e trabalhos anteriores considerados não confidenciais, e trocar informações sobre as respectivas actividades.
- 2) Por outro lado, as partes poderão colaborar entre si em relação a:
 - a) Projectos conjuntos: as partes poderão estabelecer entre si programas para a realização de estudos e projectos de I&D e candidatar-se a programas nacionais e comunitários de financiamento.
 - b) Organização de seminários ou palestras: as Partes poderão organizar em conjunto seminários, workshops e outros eventos, devendo as modalidades de execução serem definidas para cada acção.
 - c) Site internet: as Partes deverão participar na criação e manutenção de uma ou várias páginas internet, alojadas no sítio duma das quatro instituições, para facilitar a troca de informação entre as instituições e divulgar as actividades da plataforma.

Cláusula 3ª
(Deveres das partes)

As Partes comprometem-se a colaborar para realizar os objectivos definidos na cláusula primeira, facilitando os meios técnicos e matérias, assim como a disponibilidade de colaboradores para participar nas actividades da plataforma.

Cláusula 4ª
(Gestão)

Para facilitar a colaboração entre as Partes e a boa execução dos objectivos definidos na cláusula primeira, a estrutura da plataforma assim como o seu *modus operandi* são definidos no documento em anexo (Anexo I, documento intitulado "Objectivos, organização e *modus operandi* da plataforma de GS"). Este documento, que define os grupos de trabalhos e os seus membros, será actualizado regularmente para se ajustar as agendas de trabalho. A actualização do documento "Objectivos , organização e *modus operandi* da plataforma de GS" deverá ser aprovado pelos gestores da plataforma definidos no Anexo I.

- 1) A gestão das obrigações assumidas para a prossecução do estabelecido no presente Protocolo será feita por um representante de cada uma das Instituições envolvidas e designados pelas mesmas. Os primeiros representantes são designados com a assinatura do presente Protocolo e constam do Anexo I. Caberá a cada uma das partes a alteração dos representantes, devendo ser dado conhecimento dessa designação aos restantes parceiros.
- 2) Compete aos gestores cooperar e levar a efeito todas as tarefas que se propõem realizar com observância dos prazos e demais obrigações a que as partes se vinculam;
- 3) As deliberações dos gestores serão sempre registadas em acta e por eles assinadas.
- 4) Deverão ser realizados relatórios periódicos.

Cláusula 5ª
(Vigência, revogação, rescisão e denúncia)

- 1) O presente Protocolo entra em vigor na data da sua assinatura pelas partes outorgantes.
- 2) O presente Protocolo tem a duração de 3 anos, podendo ser prorrogado por acordo das partes, se tal for necessário para atingir os objectivos propostos.

- 3) O presente Protocolo pode ser revogado, a todo o tempo, por acordo das partes; ou denunciado por qualquer delas, mediante notificação prévia à outra parte com a antecedência mínima de 3 meses em relação à data do termo do protocolo; ou rescindido, a todo o tempo, por qualquer das partes, em caso de incumprimento da outra.

Cláusula 6ª

(Interpretação e Resolução de Conflitos)

Quaisquer dúvidas de interpretação ou litígios resultantes do Protocolo devem ser resolvidos por acordo das partes, ouvidos os representantes a que se refere a cláusula 4ª.

Lisboa, 21 de Janeiro de 2013

Pelo LNEG,



A Presidente do
Conselho Directivo

TERESA PONCE DE LEÃO
Presidente do LNEG, I.P.
Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P.

Pela DGEG,




O Director Geral

Pela APG,



O Presidente

Pela ADENE



O Presidente do
Conselho de Administração



O Director Geral

ANEXO I
PLATAFORMA DE GEOTERMIA SUPERFICIAL
Objectivos, organização e modus operandi

- 1) Objectivos: a plataforma pretende juntar várias entidades com os objectivos de:
 - a) Divulgar e credibilizar a geotermia superficial (GS) em Portugal;
 - b) Pôr em contacto os vários actores da GS em Portugal;
 - c) Contribuir para a formação técnica em GS;
 - d) Contribuir para implementar a legislação sobre GS em Portugal;
 - e) Promover a ligação entre os grupos de GS portugueses e a comunidade europeia e mundial.
- 2) Organização: a plataforma é organizada em grupos de trabalhos temáticos articulados por um grupo de coordenação.
 - a) **Grupos de trabalho temáticos:** Os grupos de trabalho têm como objectivos pôr em contacto vários peritos numa dada temática, permitindo evitar a duplicação de trabalho e aproveitar trabalhos já feitos. Têm por missão a produção de documentos e a organização de acções e eventos que sejam relevantes na temática do grupo. São liderados por um **coordenador** e um **coordenador auxiliar** que são responsáveis pela organização e realização das reuniões, assim como pela repartição das tarefas e a verificação da sua execução. Os grupos de trabalho incluem também uma **comissão de consultores** cujos membros participam activamente nas actividades do grupo.
 - b) **Grupo de coordenação:** A função do grupo de coordenação é essencialmente divulgar e pôr em contacto os diferentes grupos de trabalho temáticos. Este grupo é constituído por um representante de cada uma das instituições participantes e será também responsável pela organização de actividades de divulgação da GS.
 - c) **Membros e representação:** por questão de logística e de facilidade de

r
E
R

comunicação, cada instituição/entidade membro da plataforma poderá ser representada somente por um técnico em cada grupo (em caso de impedimento para assistir a uma reunião ou cumprir a ordem de trabalho, este representante deverá indicar um suplente da mesma instituição). Estes representantes deverão fazer a ligação com os restantes técnicos nas suas instituições para levar a cabo as tarefas decididas nos grupos de trabalho.

- 3) Modus operandi: Os diferentes grupos deverão encontrar-se em reuniões de partilha da informação e sessões de trabalho. Poderá e deverá recorrer-se às tecnologias informáticas de partilha de documentos para diminuir o número de reuniões. Deverá também criar-se uma página web, um blog ou uma página no site duma instituição existente (LNEG, DGEG, ADENE, APG) para trocar informação e armazenar e partilhar documentos. Qualquer assunto que não esteja previsto neste documento poderá ser exposto por e-mail ao coordenador e secretário do grupo de coordenação.

Definição dos grupos temáticos

Grupo	Membros
Coordenação da plataforma	LNEG – Carlos Rosa DGEG – Carla Lourenço ADENE – Luís Silva APG – Pedro Madureira e Alain Francés
Formação	<u>Coordenação:</u> LNEG – António Joyce <u>Co-coordenação:</u> IPS – Luís Coelho <u>Comissão de consultores:</u> APG - Pedro Madureira UC/DEM - José Costa / Adélio Gaspar RGA (OET) - João Sousa DGEG – Bernardo Melo ADENE
Legislação	<u>Coordenação:</u> DGEG – José Cruz <u>Co-coordenação:</u> DGEG – Carla Lourenço <u>Comissão de consultores:</u> RGA (OET) - João Sousa LNEG – Filipe Telmo Jeremias DGEG – Bernardo Melo LNEG – Rita Caldeira APG – Alain Francés